

Ata n.º 6/2023

Pelas 15 horas do dia 18 de dezembro de 2023, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Gavião, reuniu em sessão ordinária a assembleia municipal de Gavião. A sessão contou com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Mónica Mota Marques, Alberto Paisana Faria, Fábio Miguel Florindo Gomes, José Manuel Praia Neves, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Isabel Maria Casa Branca Martins, Silvia Tibúrcio da Palma, Ana Luisa Marques Carias, Ana Luísa Flores Jeremias, Fernando Manuel Meneses Faca, Paulo Jorge Serra dos Santos Andreia Gaspar Ascensão, Edmundo Pires Neves, Martina Martins de Jesus, Abílio Flores Mendes, Jorge Manuel Rodrigues Peixeiro e Germano Manuel Baptista Porfírio. -----

Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio, o senhor vice-presidente, António Manuel Gomes Severino e os senhores vereadores Graciosa Espadinha Chambel e Rui Manuel Fernandes Vieira. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos **três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez e onze** da ordem de trabalhos. -----

O senhor presidente da assembleia começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida, propôs um minuto de silêncio em homenagem a António Gueifão Estevinha, falecido em 27 de setembro de 2023 e que tinha desempenhado funções de vereador da câmara municipal entre 1986 e 1998 e de membro da assembleia municipal, entre 1998 e 2005. -----

No período antes da ordem do dia, o senhor presidente da assembleia prestou informação acerca da correspondência recebida, destacando os votos de boas festas de diversas entidades, bem como a revista “Ideias & Territórios”. -----

Deu a possibilidade aos membros da assembleia para se pronunciarem acerca da Carta Educativa, tal como tinha ficado acordado na sessão anterior. Não se registou qualquer intervenção. -----

De seguida, apresentou uma breve súmula dos assuntos que constavam nas atas do executivo municipal dos meses de setembro, outubro e novembro de

2023. Referiu que eram oito atas em que o tema transversal era a questão da falta de médico no centro de saúde. Salientou que se tratava de um tema importante, de difícil resolução e que preocupava todos os presentes. Afirmou que outro tema recorrente era o projeto de instalação de plataforma logística, em Domingos da Vinha. Salientou que a ata da reunião realizada em 11 de setembro continha apenas a aprovação da Carta Educativa. Na sua opinião, as respostas dadas pelo senhor presidente e pela senhora vereadora Graciosa Chambel, acerca desse assunto, tinham sido adequadas e ele subscrevia-as na íntegra. Referiu que se conhecessem bem a realidade algumas questões não teriam sido colocadas. Na ata da reunião realizada em 20 de setembro destacou a relevância dada à abertura do ano letivo no Agrupamento de Escolas de Gavião e manifestou o seu agrado pelo tema, enquanto diretor do agrupamento. Sublinhou que o agrupamento de escolas sempre tinha tido a postura de convidar os eleitos mais relacionados com a educação. Tinham sido convidados o presidente, o vice-presidente e a vereadora com o pelouro. Assegurou que não tinha sido por falta de consideração que não tinham sido convidados os outros vereadores. Salientou que não havia necessidade de recorrer a terceiros para lhe dar recados. Pediu para, sempre que os eleitos tivessem alguma questão comunicassem com ele, pessoalmente ou por email. Frisou que apesar da transferência de competências para os municípios, em matéria de educação, ter alterado o paradigma de algumas das responsabilidades, a competência para este tipo de convites ainda se mantém nos diretores dos agrupamentos. Afirmou que, na sua opinião, acompanhar as diversas atividades do agrupamento, ao longo do ano, era tão ou mais importante do que a abertura do ano letivo. Salientou que esse era um momento especialmente importante para os pais e os alunos. As audições, entregas de equipamentos e outras atividades semelhantes eram importantes para a comunidade em geral e para esses momentos alguns convidados não compareciam. Referiu que noutra ata tinham voltado a tecer considerações sobre o assunto e tinha ficado com a ideia que algumas referências à sua pessoa não tinham sido agradáveis, apesar de não estarem transcritas. Felicitou o executivo municipal pela possibilidade de se instalar uma empresa de produção de casas modulares, no Loteamento Industrial de Gavião, conforme constava na referida ata. Nas restantes atas não destacou nenhum

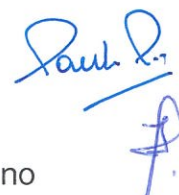
assunto, mas realçou a dinâmica dos investimentos do município, o apoio às atividades das associações na área da cultura, desporto, jogo tradicionais, etc. Destacou que tinha ficado agradado pela aprovação, pelo executivo, da adesão do município à Federação de Bandas Filarmónicas do Distrito de Portalegre. Considerou muito positivas e saudáveis as intervenções dos vereadores da oposição transcritas, demonstrando o seu interesse pela dinâmica do município. -----

Tendo terminado a apreciação às atas do executivo, o senhor presidente da assembleia deu a palavra aos membros. -----

A senhora deputada Mónica Marques interveio, cumprimentando todos os presentes e salientando que iria trazer mais uma vez o assunto das IPSS, porque lhe era muito caro. Em primeiro lugar devido à sua atividade profissional, mas também por pertencer aos órgãos sociais de uma IPSS do concelho. Sensibilizou para as dificuldades sentidas por essas instituições, motivadas pelo aumento dos preços e de todos os encargos em geral. Apelou à sensibilidade da câmara municipal, juntas de freguesia e todos os membros da assembleia municipal. Em concreto, questionou se o apoio, habitualmente concedido pelo município, já tinha sido liquidado. Afirmou saber que a IPSS a que pertence ainda não tinha recebido. Frisou que as despesas com o consumo de água tinham disparado substancialmente, no ano em curso, em todas as instituições. Apelou ao executivo municipal para que fosse concedido o apoio possível. Referiu que as IPSS são a segunda maior entidade empregadora deste e de outros concelhos. E, salientou, que não seria possível prestar um serviço de qualidade aos utentes se não tivessem dinheiro. -----

O senhor presidente da assembleia agradeceu a intervenção e passou a palavra ao senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente da câmara cumprimentou todos os presentes. Sublinhou que o problema da falta de médico é transversal a todas as extensões de saúde e também ao centro de saúde. Assegurou que continuava a lutar para que fosse colocado um médico no concelho. Referiu que o Município de Gavião tinha aceite a transferência de competências, em matéria de educação, mas algumas dessas competências tinham sido delegadas no diretor do Agrupamento de Escolas de Gavião, por lhe reconhecer competência e conhecimento para tratar adequadamente os assuntos. Relativamente à



situação das IPSS, assegurou que o município estava atento. Referiu que no caso do concelho de Gavião as IPSS constituem o maior empregador. Destacou o enorme respeito que sente pelos dirigentes daquelas instituições e frisou que poderão contar com o apoio do município. Informou que, à semelhança dos anos anteriores, o apoio financeiro seria pago no final do ano. Iria propor a atribuição de um apoio de 10.000€ ao Centro Social Belverense e ao Centro Social de Margem. À Santa Casa da Misericórdia de Gavião seria atribuído um apoio de 20.000€, correspondente ao lar de Gavião e ao da Comenda. -----

PONTO UM = Apreciação e eventual aprovação da ata da sessão anterior;

O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA, não participaram na votação da ata os deputados municipais: Paulo Jorge Serra dos Santos, Fernando Manuel Meneses Faca e Ana Luísa Flores Jeremias por não terem estado presentes na respetiva sessão. -----

PONTO DOIS = Informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo - alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

O senhor presidente da assembleia realçou que o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara tinha sido remetido previamente a todos os membros, pelo que foi dispensada a leitura do mesmo. -----

De seguida, o senhor presidente da câmara apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 15 de dezembro de 2023, que apresentava um saldo de 3.125.771,58€ (Operações Orçamentais – 2.875.208,23€ e Operações de Tesouraria – 250.563,35€). -----

O senhor presidente da câmara informou que, para além dos valores apresentados, tinham sido creditados nas contas do município 289.563,04€. Referiu que tinham sido entregues, na CCDR, alguns autos que seriam pagos em breve. Salientou que a situação financeira se mantinha estável e controlada. Assegurou que, até ao final do ano, seriam efetuados todos os pagamentos que estivessem em condições de liquidar. -----

O senhor presidente da assembleia passou a palavra aos membros da assembleia. -----

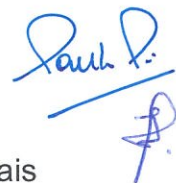
O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Abílio Mendes, questionou se os saldos apresentados já refletiam os valores recebidos pela colocação dos painéis solares, na totalidade. -----

O senhor presidente da câmara informou que o município tinha recebido apenas a contrapartida paga pelo Fundo Ambiental. Faltava receber a parte paga pelas empresas. Esse pagamento poderia ser em numerário, apoio a instituições do concelho, ou outro tipo de compensações. Salientou que, no início do ano 2024, haveria reuniões para decidir a melhor forma de compensar o concelho. -----

PONTO TRÊS = apreciação, discussão e eventual aprovação do Orçamento 2024 e GOP – quadrienal, alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do referido diploma; -----

O senhor presidente da assembleia municipal começou por frisar que o orçamento é um documento estratégico para qualquer organização. Salientou que a documentação tinha sido remetida atempadamente. Referiu que o conteúdo podia não ser de fácil compreensão para todos os membros. Deu a palavra ao senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente começou por afirmar que o orçamento é um documento dinâmico, sujeito a diversas alterações ao longo do ano. Referiu que o valor total do orçamento tinha de ser limitado aos valores médios dos últimos anos. O Fundo de Equilíbrio Financeiro também não tinha valores, que permitissem fazer tudo o que era necessário. Salientou que as prioridades seriam criar as condições adequadas para os funcionários e concretizar obras que tenham participação financeira dos fundos comunitários. Referiu que não tinham sido incluídos os valores dos fundos europeus, porque ainda não eram conhecidos os valores das candidaturas no Portugal 2030. Por isso o valor do orçamento era mais baixo. Afirmou que, no final de dezembro, seriam encerradas as obras apoiadas pelo Portugal 2020. Frisou que, quando houvesse saldo da gerência, seriam dotadas algumas rúbricas. Destacou a preocupação extrema com a gestão do orçamento municipal. São dinheiros públicos, pagos pela sociedade e para ela devem reverter. Salientou que este seria o terceiro ano, do seu último mandato, o final do Portugal 2020, final do



PRR e o início do Portugal 2030. Evidenciou que um dos pontos mais importantes do PRR era a Estratégia Local de Habitação. Referiu que a estratégia do Município de Gavião devia acompanhar a estratégia da CIMAA (Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo). Os quinze municípios juntos permitem alcançar uma poupança substancial, na aquisição de bens e serviços. Sozinhos pagaríamos valores mais altos. Sublinhou que o Município de Gavião era uma entidade de boas contas, sem dívidas a particulares ou empresas. -----

Afirmou que, apesar de alguns constrangimentos, o município iria manter a devolução de 5% de IRS aos seus munícipes, a taxa de IMI mais baixa, permitida pela lei, as bolsas de estudo para os estudantes do ensino superior, os programas OMTJ e Férias Ativas, transportes escolares e as refeições grátis para os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo. Salientou que estava a ser analisada a hipótese de alargar esse apoio, também ao 2.º e 3.º ciclos. -----

Procuraríamos manter o foco no turismo. O grande fluxo era sazonal e tentaríamos criar uma estratégia que alterasse essa característica. Frisou que Belver tem características únicas para o turismo, por isso se manteria o investimento. Naquele momento estavam a ser intervencionadas as levadas, no Lagar da Fraga e seria realizada a musealização do espaço. Seria mantido também o apoio às entidades na área da economia social e ao investimento privado. Informou que, na área da energia, estava a ser criada uma carta energética municipal e também uma carta supramunicipal. -----

Salientou que a educação continuaria a ser uma prioridade. Afirmou que estava a ser preparada uma geração muito qualificada e não queríamos ficar atrás de outros concelhos. Frisou que hoje já era possível prosseguir o ensino secundário, sem sair do concelho e havia vários casos de sucesso de alunos que tinham prosseguido para o ensino superior. Realçou que o estigma de os alunos do concelho estarem mal preparados acabou. Assegurou que o município continuará a garantir os transportes escolares e ação social escolar. Salientou que, no próximo ano, seria inaugurada a ampliação da Escola Básica de Gavião. -----

Afirmou que a área da cultura também é relevante para o concelho. Destacou o associativismo como um ponto essencial para o concelho, porque em muitas localidades as suas sedes são o único local de convívio. Por esse motivo, o

apoio do município às associações é fundamental. Destacou os três embaixadores da cultura do concelho: a Banda Juvenil do Município de Gavião, o Grupo de Cantares Terras de Guidintesta e o Orfeão da Comenda – Estrela da Planície. Seriam mantidos os eventos culturais: Mostra de Artesanato e Gastronomia de Gavião, Feira Medieval de Belver, Festival Beat Fest, Jornadas Gastronómicas do Feijão Frade da Ribeira de Margem e Mercado de Natal. ----

Na área da indústria, procurar-se-ia dar visibilidade ao concelho, com a instalação de novas empresas. Salientou que brevemente iriam reverter a favor do município, dois lotes, que tinham sido vendidos, mas nada tinha sido construído. Frisou também que tinha sido adquirido um terreno para instalação de uma nova zona industrial na zona de Atalaia, com 18 hectares. -----

Seria mantida a universidade sénior. Na área da ação social, seria mantido o apoio à fixação de famílias jovens, através do apoio à habitação e apoio à 1.ª infância. Destacou também que tinham sido assumidas novas competências do Serviço de Ação Social. -----

Na área da habitação, seria mantido o apoio à autoconstrução, disponibilizando lotes para construção a preços acessíveis. Afirmou esperar que a implementação da Estratégia Local de Habitação venha a melhorar as condições de habitação. -----

Sublinhou que estava a ser elaborado um plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas. E seria concluído o plano de eficiência energética dos edifícios municipais. Todas as lâmpadas seriam substituídas por LED e seriam instalados alguns painéis solares. -----

Afirmou acreditar que os fundos não terão financiamento para novas estradas ou reabilitação das existentes. Qualquer intervenção que venha ser realizada teria de ser suportada com o orçamento municipal. Seriam adquiridas duas novas viaturas elétricas para transportes escolares. -----

Seria mantido o apoio ao Gabinete Técnico Florestal e às associações de produtores florestais. -----

Continuariam a ser apoiadas todas as entidades que se dedicam ao desporto. Na área da juventude e associativismo, pretendia-se implementar efetivamente o Conselho Municipal da Juventude. Destacou as dificuldades em reunir aquele órgão, havendo membros que nunca chegaram a tomar posse. Seria mantido o programa Gavião Jovem – Férias Ativas. -----

Na área da proteção civil seria mantido o apoio à corporação de bombeiros. Apesar de serem bombeiros voluntários, o município procura manter o apoio necessário ao bom funcionamento da corporação. Destacou a oferta de um veículo de transporte de doentes, com plataforma para utentes com cadeira de rodas. Frisou que a necessidade e urgência da aquisição de uma viatura de combate a incêndios florestais. Enalteceu o excelente trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Proteção Civil. Seriam mantidas duas EIP (Equipas de Intervenção Permanente) nos bombeiros, permitindo manter 10 bombeiros em permanência. Salientou que, no concelho, temos duas brigadas de sapadores florestais das associações de produtores florestais e uma brigada intermunicipal que têm desenvolvido um trabalho de excelência no concelho. Para assegurar a continuidade desse trabalho, seria mantido o apoio às associações. -----

Para finalizar, realçou que na elaboração dos documentos em apreço tinham sido ouvidas as juntas de freguesia, os vereadores e os serviços municipais. --- O senhor presidente da assembleia municipal agradeceu a apresentação e deu a palavra aos membros. -----

O senhor deputado Fábio Gomes interveio para referir que, após a análise dos documentos e da ata da reunião de câmara de 29.11.2023 as suas dúvidas tinham ficado esclarecidas, contribuindo para isso as intervenções dos senhores vereadores da oposição pois iam ao encontro das suas dúvidas e nesse sentido já não fazia sentido serem colocadas. No entanto, em relação às GOP havia uma rúbrica que considerava importante abordar. Referia-se à Festa da Juventude, cujo investimento rondava 100.000€. Afirmou que se continuava a verificar um investimento bastante avultado, dado o retorno financeiro e de prestígio que o mesmo traz nos moldes em que está organizado aquele evento. Na sua opinião, seria fundamental este tipo de investimentos/apoios pelo município, mas 100.000€ nestes moldes era excessivo. Urgia procurar fazer alterações ao formato atual do evento, de modo a trazer outro tipo de clientes e abranger um maior número de festivaleiros e de pessoas que nos visitam de norte a sul do país. -----

Terminada a apreciação dos documentos previsionais – **Orçamento para o ano económico de 2024 no valor de 9.800.000,00€ e GOP's para o ano 2024, assumindo o valor de 4.065.175,00€, distribuída por 2.600.951,00€**

para investimentos (PPI) e 1.464.224,00€ para Atividades Mais Relevantes (AMR's), os mesmos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

PONTO QUATRO = apreciação, discussão e eventual aprovação do mapa de pessoal; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o mapa de pessoal para 2024. -----

Na apreciação deste assunto, o senhor deputado Fábio Gomes interveio para destacar a entrada de novos recursos humanos para os quadros da Câmara Municipal de Gavião, aos quais desejava as maiores felicidades, contudo considerou que, uma vez mais, tinha havido um concurso público que a seu ver tinha sido tendencioso, sem descrédito para os selecionados. Salientou que o que se passa no nosso meio era o espelho do que se passa no nosso país, diria mesmo que era cultural. -----

O senhor presidente da câmara salientou que os concursos tinham sido abertos a todos os interessados e os júris tinham sido membros de fora do município. Considerou que tinha corrido bem e a prova disso era que não tinha havido reclamações. Salientou que o mapa de pessoal apresentado não tinha sofrido qualquer alteração face ao último mapa aprovado pela assembleia municipal. Com o procedimento concursal tinha sido criada uma bolsa de recrutamento com a validade de 18 meses. Mas, frisou que poderia vir a ser necessário alterar o mapa. Por exemplo, depois da aprovação do orçamento pelo executivo municipal tinha sido aprovada uma candidatura para construção de um centro de recolha de animais. E com a concretização desse objetivo, poderia vir a ser necessário contratar um veterinário e talvez um enfermeiro veterinário. Informou que o local onde se pretendia construir o centro era próximo do Salgueirinho, por trás da horta do "Pita". Considerou que seria um equipamento para a nossa dimensão, com capacidade para 60 cães e 20 gatos. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, questionou se o centro teria todas as condições necessárias, incluindo o equipamento para incineração. -----

O senhor presidente da câmara deu a palavra ao senhor vice-presidente que esclareceu que o centro não teria equipamento para incineração. Salientou que

o município tem um acordo com uma empresa que faz a recolha dos cadáveres de animais para incineração. O município dispõe também de uma arca congeladora para conservação de cadáveres de animais. -----

PONTO CINCO = apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1, do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março; -----

A Assembleia Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar a **anulação dos seguintes compromissos plurianuais:** -----

- Aquisição de títulos de transporte para o Agrupamento de Escolas de Gavião e Escolas Secundárias de Abrantes (procedimento n.º 2023/300.10.005/312) aprovado na sessão da assembleia municipal realizada em 11/09/2023. -----

- Aquisição de Produtos Químicos para a Piscina Municipal Coberta (procedimento n.º 2023/300.10.005/261) aprovado na sessão da assembleia municipal realizada em 11/09/2023. -----

A assembleia municipal emitiu **autorização prévia para a assunção** dos seguintes compromissos plurianuais: -----

- **Transportes dos alunos para o Agrupamento de Escolas de Gavião e Escolas Secundárias de Abrantes**, a contratar por ajuste direto consultando a entidade “RMTEJO II – Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal, Lda”. Despesa prevista para 2023 – 14.204,00€ (IVA incluído) e para 2024 – 32.489,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de produtos químicos para a Piscina Municipal Coberta**, a contratar por ajuste direto, ao abrigo do acordo quadro da CIMAA, consultando a entidade “SIQ – Sociedade de Indústrias Químicas, Lda”. Despesa prevista para 2023 – 0,04€ (IVA incluído), 2024 – 5.524,52€ (IVA incluído), 2025 - 5.524,52€ (IVA incluído) e para 2026 - 5.524,52€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de peças para manutenção das viaturas municipais a fim de manter a operacionalidade da frota**. Despesa prevista para 2023 – 1,23€ (IVA incluído), 2024 – 18.448,77€ (IVA incluído) e para 2025 – 18.450,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviço de aluguer de autocarro de turismo com condutor para o biénio de 2024/2025 para 34.000 km, em regime contínuo**. Despesa

Paul P.
P.

prevista para 2023 – 3,18€ (IVA incluído), 2024 – 29.369,42€ (IVA incluído) e para 2025 – 29.372,60€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Elaboração de projeto de construção de Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (CRO) de Gavião.** Despesa prevista para 2023 – 1,23€ (IVA incluído), 2024 – 36.406,77€ (IVA incluído) e para 2025 – 1.516,99€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de gás em garrafa,** a contratar por ajuste direto consultando a entidade “Gravilha & Abreu, Lda”. Despesa prevista para 2023 – 0,20€ (IVA incluído), 2024 – 5.801,58€ (IVA incluído) e para 2025 – 5.801,78€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviço de impressão / cópia para a Câmara Municipal de Gavião e Agrupamento de Escolas de Gavião,** a contratar através de concurso público. Despesa prevista para 2023 – 1,23€ (IVA incluído), 2024 – 51.810,17€ (IVA incluído), 2025 – 51.811,38€ (IVA incluído) e para 2026 – 51.811,38€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Receção de Resíduos Sólidos Urbanos e Monstros Domésticos para os anos de 2024 a 2026, em regime contínuo,** a contratar à entidade “VALNOR – Valorização e Tratamento de resíduos Sólidos do Norte Alentejano, S.A.”. Despesa prevista para 2023 – 0,14€ (IVA incluído), 2024 – 147.244,46€ (IVA incluído), 2025 - 147.244,46€ (IVA incluído) e para 2026 - 147.244,46€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de apólices de seguro para o período de 36 meses, ao abrigo do acordo quadro da CIMAA.** Despesa para 2023 – 2,00€ (IVA incluído), 2024 – 64.998,00€ (IVA incluído), 2025 – 65.000,00€ (IVA incluído) e para 2026 - 65.000,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Reconstrução de muro de suporte e reabilitação da rua de acesso ao Monte do Covão do Pereiro – Cadafaz e reconstrução de muro de suporte e outras intervenções anexas no Quartel dos Bombeiros Municipais.** Despesa prevista para 2023 - 2,00€ (IVA incluído) e para 2024 – 153.723,77€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Reconstrução de troço do PR1 GAV “Arribas do Tejo” e reconstrução de troço do PR8 GAV “Rota da Sirga”, incluindo limpeza e remoção de Resíduos.** Despesa prevista para 2023 – 1,00€ (IVA incluído) e para 2024 – 237.757,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Atividades de animação e apoio á família no Agrupamento de Escolas de Gavião – pré-escolar (ano letivo 2023-2024).** Despesa prevista para 2023 – 12.000,00€ e para 2024 – 22.100,00€. Aprovado por unanimidade. -----

A assembleia municipal deliberou também, por unanimidade, **aprovar a recalendarização** dos seguintes compromissos plurianuais: -----

- **Recolha de resíduos sólidos urbanos**, contratada a SUMA, S.A. Valor para 2023: -16.000,00€ (IVA incluído) e valor para 2024: +16.000,00€ (IVA incluído);

- **Fornecimento de energia**, contratado a Petróleos de Portugal, S.A. Valor para 2023: -220.000,00€ (IVA incluído) e valor para 2024: +220.000,00€ (IVA incluído). -----

PONTO SEIS = autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais, nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 99/2015 de 2 de junho; -----

O senhor presidente da câmara apresentou uma proposta para simplificação e celeridade processuais, solicitando que a assembleia municipal, de acordo com as disposições legais, emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes: -----

a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano e PPI; -----

b) Resultem de compromissos já assumidos, que por motivos de alteração na calendarização física e conseqüentemente financeira não venham a ser todos realizados no ano de 2023, desde que devidamente justificados pelo serviço requisitante; -----

c) Compromissos assumidos em 2023, só satisfeitos (realizados, faturados) no ano económico de 2024; -----

d) A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica que se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições atrás previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei.

Em todas as sessões ordinárias da assembleia municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aqui proposta. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SETE = proposta de abate de bens móveis do património municipal; ---

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a **proposta de abate de bens móveis do património municipal** que constam na listagem anexa ao documento interno n.º 10152 (MGD) remetida previamente a todos os membros. -----

O senhor presidente da câmara salientou que se tratavam de bens que já estavam valorizados a 0€, porque já não tinham condições para serem utilizados. -----

A senhora segunda deputada, Mónica Marques, sugeriu que os bens fossem oferecidos às IPSS do concelho. -----

O senhor presidente da câmara afirmou que os bens não tinham mesmo condições para serem utilizados. -----

PONTO OITO = transferência de competências para a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, no domínio da educação, nos termos do Decreto Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro; -----

O senhor presidente da assembleia municipal começou por fazer o enquadramento legal. Nas competências transferidas destacou os transportes escolares e a rede de oferta de cursos profissionais. Esclareceu que, anteriormente, cada escola apresentava a sua proposta, os responsáveis passavam imenso tempo a discutir o assunto e acabava por ser o Ministério de Educação a decidir. Considerou que a CIMAA tem uma visão mais abrangente do distrito, do tecido empresarial, interesses e capacidades dos alunos, etc. No caso do Agrupamento de Escolas de Gavião as apostas foram os cursos de técnico auxiliar de saúde, para dar resposta às IPSS, técnico de restauração e bar, que continua a ser uma área deficitária, técnico de desporto, o preferido dos alunos e técnico de proteção civil, fruto também da motivação dos alunos. Frisou que o agrupamento tinha o equipamento do curso de proteção civil e o município disponibilizou três técnicos habilitados nessa área, para lecionar. -----

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 75.º do Decreto Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a Assembleia Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, emitir acordo prévio à aceitação da transferência de competências para a esfera da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, no domínio da educação. -----

PONTO NOVE = proposta de atualização das tarifas e adesão ao regime de tarifa social dos serviços de abastecimento de água e saneamento; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o tarifário dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais para vigorar em 2024. Deliberou ainda, por unanimidade, nos termos do disposto no artigo 3.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, aprovar a tarifa social para os serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais para vigorar em 2024, designadamente a isenção da tarifa de disponibilidade e a aplicação ao consumo total do utilizador das tarifas variáveis do primeiro escalão, até ao limite mensal de 15 m3. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver interveio para questionar se seria possível criar uma tarifa social destinada às IPSS. -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que, de acordo com a legislação, apenas podem beneficiar da tarifa social os consumidores com rendimento inferior ao IAS. Realçou que o preço da água tinha baixado 1 cêntimo face ao preço que era cobrado pelo município. Mas havia algumas taxas que não eram cobradas pelo município, como a taxa de disponibilidade, por exemplo. Afirmou saber que alguns municípios têm implementado formas de apoiar o pagamento da água das IPSS e considerou que essa questão deve ser analisada. -----

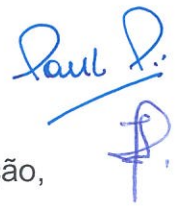
PONTO DEZ = proposta de adesão ao regime de tarifa social, no serviço de recolha de resíduos sólidos; -----

Nos termos do disposto no artigo 3.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, a Assembleia Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar a tarifa social para o serviço de gestão de resíduos para vigorar em 2024, designadamente a isenção de tarifa de disponibilidade. -----

O senhor presidente da câmara referiu que o município perdia dinheiro com a recolha de resíduos e era o pagamento da água que cobria esse diferencial. ----

PONTO ONZE = proposta de atualização das taxas, através do valor da inflação, nos termos do disposto no n.º 1 do Regulamento e Tabela de Taxas Municipais do Município de Gavião; -----

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento e Tabela de Taxas Municipais do Município de Gavião compete à assembleia municipal autorizar a câmara municipal a atualizar as taxas através do valor da inflação.



Foi presente a proposta que, depois de lida e analisada, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

PONTO DOZE = relatórios mensais de acompanhamento e progressão das obras municipais; -----

A assembleia municipal tomou conhecimento dos seguintes documentos: -----

- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de maio de 2023; -----

- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de junho de 2023; -----

- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de julho de 2023; -----

- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de agosto de 2023; -----

- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de setembro de 2023; -----

- Relatório mensal n.º 05/2023 de progressão da fiscalização da empreitada de **“Ampliação da Escola de Gavião”**, referente ao mês de março de 2023; -----

- Relatório mensal n.º 06/2023 de progressão da fiscalização da empreitada de **“Ampliação da Escola de Gavião”**, referente ao mês de abril de 2023; -----

- Relatório mensal n.º 07/2023 de progressão da fiscalização da empreitada de **“Ampliação da Escola de Gavião”**, referente ao mês de maio de 2023; -----

- Relatório mensal n.º 08/2023 de progressão da fiscalização da empreitada de **“Ampliação da Escola de Gavião”**, referente ao mês de junho de 2023; -----

- Relatório mensal n.º 09/2023 de progressão da fiscalização da empreitada de **“Ampliação da Escola de Gavião”**, referente ao mês de julho de 2023; -----
- Relatório mensal n.º 10/2023 de progressão da fiscalização da empreitada de **“Ampliação da Escola de Gavião”**, referente ao mês de agosto de 2023; -----
- Relatório mensal n.º 01/2023 de progressão da fiscalização da empreitada **“Arranjo Paisagístico da Avenida José Marcelino, entre o Cruzamento com a Rua Dr. Eusébio Leão e o Cruzamento com a Rua São João de Deus”**, referente ao mês de julho de 2023 -----
- Relatório mensal n.º 02/2023 de progressão da fiscalização da empreitada **“Arranjo Paisagístico da Avenida José Marcelino, entre o Cruzamento com a Rua Dr. Eusébio Leão e o Cruzamento com a Rua São João de Deus”**, referente ao mês de agosto de 2023 -----

O senhor presidente da câmara manifestou a sua preocupação pelo atraso das obras de ampliação da escola e reabilitação do antigo seminário, dado o elevado volume de investimento. Informou que o proprietário da coleção dos coches da Margalha tinha faltado ao compromisso e não iria disponibilizar os carros. Mas já tinha sido encontrada uma solução, uma coleção particular que seria disponibilizada para esse fim. -----

PONTO TREZE = diversos; -----

O senhor deputado José Praia Neves referiu que, enquanto dirigente do Centro Social de Margem, comungava da preocupação da deputada Mónica Marques. Reafirmou que as IPSS viviam momentos difíceis e, naquele momento, a instituição já pagava mais de água do que de eletricidade. Reconheceu que o Município de Gavião tem apoiado a instituição, sempre que necessário. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Abílio Mendes, questionou o ponto de situação da doação do terreno do Parque de Merendas da Ribeira da Venda à junta de freguesia, conforme tinha sido dito anteriormente. -----

O senhor presidente da câmara afirmou que não tinha havido qualquer evolução. Realçou que, para ele, o terreno era da junta de freguesia. Logo que fosse oportuno isso seria feito. Frisou que tinham passado muitos executivos pela junta de freguesia e nunca tinham resolvido o problema da propriedade do terreno. Reconheceu o importante contributo do atual vereador Rui Vieira, que enquanto presidente de junta muito tinha lutado para resolver o problema. -----

O senhor Abílio Mendes salientou que a doação devia ser formalizada, porque as pessoas à frente da junta de freguesia e da câmara sairiam e o melhor seria deixar tudo “preto no branco”. -----

O senhor presidente da câmara reconheceu que os proprietários tinham vendido a propriedade por um preço mais baixo, para respeitarem a vontade do pai. Mas, realçou que podiam ter vendido a totalidade da propriedade a outro interessado e haveria um problema. Afirmou ter dúvidas que algo do domínio público municipal pudesse ser doado. Aguardava um parecer jurídico sobre o assunto. -----

A senhora deputada Andreia Gaspar questionou o ponto de situação da cedência de tintas para pintura da sede da Associação Desportiva IFAL da Comenda. -----

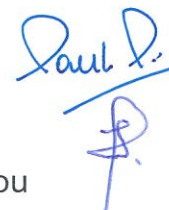
O senhor presidente da câmara respondeu que a cedência das tintas tinha sido aprovada pelo executivo municipal e a entrega seria articulada com o presidente da associação. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, interveio para realçar que seria importante que o Município de Gavião assumisse o pagamento das refeições aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Gavião. Afirmou saber que acabam por preferir estudar em concelhos vizinhos onde as refeições são grátis para esses níveis de ensino. Deu os parabéns ao senhor presidente e aos serviços municipais pela qualidade dos documentos previsionais apresentados. Referiu que no futuro iria questionar a taxa de execução. -----

O senhor presidente da câmara informou que, no corrente ano, já tinha sido atingida a taxa de 88,80% de execução, assegurando o cumprimento do que a lei obriga. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio salientou a importância da taxa atingida, porque provava que o executivo cumpria tudo o que planeia. Destacou a importância de se manterem os apoios às famílias. Em nome da União das Freguesias de Gavião e Atalaia desejou Feliz Natal e Próspero Ano Novo. -----

O senhor presidente da câmara salientou que, com a transferência de competências em matéria de ação social, quase todos os dias reunia com a



senhora vereadora Graciosa, para tratar de apoios sociais que nunca pensou que seriam necessários. Por isso os apoios às famílias iriam manter-se. -----

O senhor deputado Paulo Santos interveio para referir que tinha sido dito pelo senhor presidente da câmara, nesta sala, que o terreno da Ribeira da Venda iria passar para a junta de freguesia. Mas, pelos vistos, a Comenda podia dizer adeus ao Parque de Merendas da Ribeira da Venda. Realçou que o próximo presidente da câmara poderia não respeitar o que foi dito. -----

Aproveitou para alertar para as estradas danificadas pela Baja de Portalegre. Afirmou que a esse problema acrescia o facto de as caixas das Águas do Alto Alentejo, que dificultavam o trânsito de veículos. -----

O senhor presidente da câmara salientou que o que tinha dito estava transcrito em ata e não iria faltar à sua palavra. Tal como já tinha dito, o assunto estava a ser analisado. Em relação aos constrangimentos criados pelas caixas da empresa de águas, referiu que se houvesse algum veículo danificado, a empresa tem seguros para assumir os danos. -----

O senhor deputado Paulo Santos voltou a referir os danos causados pela Baja. O senhor presidente da câmara realçou que a responsabilidade pela reparação dos caminhos é da entidade organizadora da Baja. Referiu que os caminhos vicinais são da responsabilidade das juntas de freguesia. Afirmou que, tal como já tinha dito várias vezes, devia ser avaliado o custo/benefício da Baja 500. Na sua opinião, os lesados deviam protestar junto da junta de freguesia, que posteriormente devia encaminhar as reclamações para o ACP. Realçou que o município apenas concedeu à organização da Baja 500, o apoio logístico. Ao contrário do Raid da Ferraria, em que o município assume a responsabilidade pela reparação dos caminhos. -----

O senhor deputado Edmundo Neves referiu que a junta de freguesia não tem qualquer escritura das ruas e dos largos. Se é do domínio público, é daquela freguesia, não vai ser de outra freguesia qualquer. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda realçou que a competência das ruas é da câmara municipal. Os caminhos vicinais são da junta de freguesia. Ambas as entidades têm colaborado e tem corrido bem. ----

Em nome de todo o executivo municipal o senhor presidente da câmara expressou votos de Boas Festas e Próspero Ano Novo para todos. -----

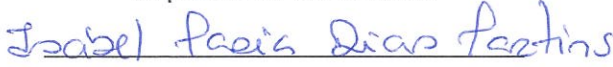
Terminadas as intervenções, o senhor presidente da mesa da assembleia municipal desejou um Ano Novo muito feliz e com saúde, agradeceu a presença de todos os membros e declarou encerrada a sessão, dezassete horas e vinte e cinco minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal



(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires)

A primeira-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)